

A black and white photograph of a person lying on their back. Their legs are raised and bent at the knees, with their feet pointing towards the upper left. Their arms are resting on their thighs. The person has dark, curly hair. The background is dark and out of focus.

Patrícia Lopes

portfólio artístico

Formação

2018

Graduação em Dança

Instituto de Cultura e Arte,
Universidade Federal do Ceará -
ICA | UFC

2021

Especialização

Arquitetura e Cidades
FAVENI - Faculdade Venda Nova do
Imigrante

2020

Formação para Mediador

Educação para o Patrimônio
Fundação Demócrito Rocha

2020

Formação de curta duração

Paisaje Sonoro: escucha,
experiencia y contidianidad III
Universidad do Chile

2013

Curso de extensão

Corpo em Movimento sob
perspectiva do Body Mind
Centering
Vila das Artes, Prefeitura de
Fortaleza

Trabalhos Artísticos:

Meu Pior sucesso de todos os tempos (2016)

Dança

Trabalho de conclusão da disciplina Laboratório de Criação: Estudos Compositivos. Parte de clichês da vida de um bailarino pra falar sobre fracasso e outros modos de ocupar a cena que não levem a figura do artista tão a sério.



Intérprete-criadores:

Anna Marcielle, Clarissa Costa, Dayanna Ferreira, Felipe Querino, Italo Campos, Izabel Sousa, Janaina Bento, Janne Rodrigues, Jéssica Maria, Lucas Oliveira, Mara Alexandre, Patrícia Lopes, Raquel Teixeira, Tiago Torres, Victória Andrade

Direção geral e concepção: Rosa Ana Druot

Iluminação: Ângelo William

[Meu Pior Sucesso de Todos os Tempos | TU](#)

CURIÓ - Filme (Fortaleza/Ce, 2020)



Sinopse:

CURIÓ nasceu da teimosia de um grupo de moradores, quase todos flagelados, tentando escapar da seca ou procurando um lugar para morar. Dos mais velhos às novas gerações, encontraram no bairro uma forma de recomeçar. O curta investiga os processos de construção do bairro e os acontecimentos que atravessaram quase 30 anos de corpo-fronteira, que se forma e se estende a outros lugares.

Direção: Priscila Smiths e PH Diaz

Roteiro: Patrícia Lopes, Marcus Vinicius Bezerra, Priscila Smiths e PH Diaz

Produção: Patrícia Lopes e Marcus Vinicius Bezerra

Assistência de Direção: Patrícia Lopes



Pontos de Encontro e Abandono - Residência Coreográfica (2020)



Pontos de encontro e abandono são lugares que, em grandes edificações, servem como demarcações para a aglomeração e posterior evacuação de pessoas em casos de emergência. Tomando esse termo emprestado dos manuais de brigadas de incêndio, a Associação de bailarinos, coreógrafos e professores de danças do Ceará (Prodança), com o apoio institucional do Porto Dragão - Hub Cultural do Ceará e apoio da Prefeitura de Fortaleza - através do VII Edital das Artes de Fortaleza (Lei 10.432/2015), lançado pela Secultfor -, realizou, desde setembro de 2020, a primeira edição da chamada "Ponto de encontro e abandono - residência coreográfica para encenação em dança".

Visando promover - em um certo caráter de urgência - a discussão e a produção em coreografia e encenação em dança voltadas a artistas que desejam inaugurar-se como coreógrafas(os/es), a residência possibilitou a criação de cinco trabalhos que poderão ser acompanhados durante essa mostra no Teatro B. de Paiva, do Porto Dragão, entre os dias 23 e 28 de novembro. Os trabalhos apresentados são propostos por: Isadora Ravena, Nayana Castro, Patrícia Lopes, Rafael Abreu e Renan Capivara



FICHA TÉCNICA

Realização: Prodança

Coreógrafas e coreógrafos: Isadora Ravena, Nayana Castro, Patrícia Lopes, Rafael Abreu, Renan Capivara.

Comissão de seleção dos projetos: Andreia Pires, Elane Fonseca e Joubert Arrais.

Orientação de dramaturgia: Andrei Bessa

Orientação de figurino: Ruth Aragão

Orientação de Iluminação: Raí Santorini

Coordenação: Victor Hugo Portela

Mediação: Honório Félix e William Pereira Monte

Fotografia: Toni Benvenuti

Design gráfico: Yule Bernardo

Apoio Institucional: Secretaria da Cultura de Fortaleza e Porto Dragão

V Encontro de Periódicos Literários Impressos e Eletrônicos da XIII Bienal Internacional do Livro do Ceará



Mesa-redonda EDITORES DE PUBLICAÇÕES LITERÁRIAS DISCORREM SOBRE SUAS EXPERIÊNCIAS

Patrícia Lopes - editora do Jornal impresso Folha Curió (CE)

Raymundo Netto - editor da Revista impressa e online Maracajá (Suplemento Literário mensal do jornal O Povo) (CE);

André Cananéa - editor da Revista impressa e online Correio das Artes (Suplemento Literário mensal do jornal A União (PB);

Mediação: Carlos Emílio Corrêa Lima (CE)



Lançamento da 6ª edição do Folha Curió.



Deriva (2017/2018)



Apresentação Deriva Encontros Universitários

Com Grupo de Pesquisa LAS - Laboratório Abrigos Sensíveis

A relação com o espaço urbano do Poço da Draga, e com os materiais da natureza, vêm do diálogo com a poética dos artistas visuais Lygia Clark e Hélio Oiticica. Em Deriva, Dança-instalação apresentada no Pavilhão Atlântico e na III Mostra ICA (UFC), os bailarinos construíram uma instalação sensorial aberta a participação do público com areia e água, materiais que dizem respeito à praia e ao mar. A instalação é fruto da pesquisa em BMC (Body Mind Centering) na região da Praia de Iracema durante o ano de 2016. A pesquisa entendia o mar como um elemento que diz muito a respeito de Fortaleza, assim como o sangue e a água dizem muito a respeito do corpo.

Instalação Performativa



Apresentação *Deriva* Encontros Universitários



Apresentação *Deriva* no Maloca Dragão do Mar 2018 - Fotos Luiz Alves



Apresentação *Deriva* no Maloca Dragão do Mar 2018



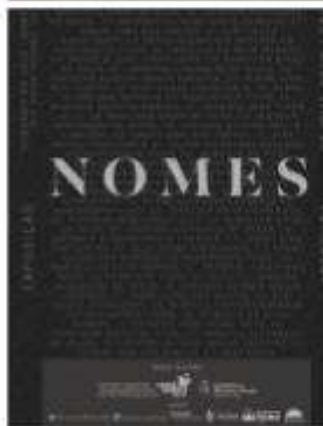
Apresentação *Deriva* no Festival Praça das Artes (2017)

Sob a cidade os pés (2019)



Sinopse:

A cidade é um desenho de como os seres em comunidade se organizam e atravessam o espaço. A rua conduz o corpo e o leva aos encontros, os corpos são atravessados pela rua, esta é parte da malha de um território maior: um bairro. E este, parte de outro território ainda maior: a cidade.



Instalação performativa

Patrícia Lopes - Intérprete criadora
Iluminação e projeção - Elena Meireles
Exposição NOMES, 2019

PULMÃO (2015)



Sinopse:

O pulmão direito é mais espesso e mais largo que o esquerdo, onde fica um pedaço do coração, onde ficam os afetos, onde ficam as marcas.

A base de cada pulmão apóia-se no diafragma, onde a inspiração produz uma ficção sobre os ossos do corpo, esse é o lindo órgão músculo-membranoso dos mamíferos, que separa o tórax do abdome. Localizado logo acima do estômago, o nervo frênico controla os movimentos do diafragma.

Até onde vai o corpo que respira?



Direção - Andréia Pires

Disciplina Dança e Investigação Técnica: Esforço \ UFC

Festejos e festas tradicionais - Festival de Quadrilha Curió Junino (2012 - 2023)



Festival de Quadrilha Curió Junino, evento que celebra a cultura junina na Comunidade do Conjunto Curió, que acontece desde de 2012, e já conta com 9 edições. Passando pelo Curió Junino, quadrilhas de todo o nordeste, fomentando a circulação da prática junina e promovendo o acesso à cultura e ao lazer.

Coprodução e organização



Curso Identidade Visual (2019)



Módulo de Estética e História da Arte - Arte e Cidade, ministrado para o curso de fotografia "Identidade Visual", projeto aprovado pelo Edital das Artes da Secultfor, oferecido pela Livro Livre Biblioteca Comunitária para a comunidade do Conjunto Curió em 2019, realizado na CasAvoa.

O módulo conta com aulas sobre estética na arte e História da arte, passando por várias escolas e manifestações artísticas consolidadas ao longo do tempo, relacionando as manifestações estéticas e a arquitetura das cidades na linha temporal.

Literatura em Revista (2019)



Programa Literatura em Revista - Edição Mulheres que correm com mulheres, Selo Editorial Aliás

Encontro literário com as realizadoras e artistas que compõem a Selo Aliás.

Mediação - Patrícia Lopes

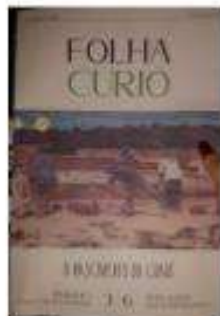
Produção - Rita de Cássia, Lígia Silva e Daniel Firmino

Atividade realizada no Centro Cultural Banco do Nordeste.



Programa Literatura em Revista - Edição Mulheres que correm com mulheres

Jornal Comunitário Folha Curió



O Jornal comunitário Folha Curió é um jornal literário e comunitário. Com lançamento da 1ª edição em setembro de 2018. O impresso produziu eventos e deu vazão à criação de um espaço cultural para sediar o jornal e a biblioteca comunitária: A CasAvoa, onde são oferecidos cursos e oficinas, além de um cine clube.

Entrevista a Revista Vós - fotos Igor de Melo

<http://www.somosvos.com.br/um-bairro-com-seu-proprio-jornal-para-mostrar-que-tem-vida-propria/>



Entrevista sobre lançamento no Blog do Eliomar - Jornal O Povo

<http://blogdoeliomar.com.br/2018/09/28/bairro-de-fortaleza-ganha-jornal-de-distribuicao-gratuita-folha-curio>